

Nota Fiscal Eletrônica de ISS – São Paulo

Produto	:	Microsiga Protheus Livros Fiscais, Versão 11		
Chamado	:	TIDEXI		
Data da publicação	:	16/05/14		
País(es)	:	Brasil	Banco(s) de Dados	: Todos

Importante

Esta melhoria depende de execução do *update* de base **UPDFIS**, conforme **Procedimentos para Implementação**.

A Nota Fiscal de ISS Eletrônica (NF-e) trata-se da versão eletrônica da nota fiscal de serviços, instituída pela Prefeitura Municipal de São Paulo, que a emite e armazena eletronicamente, para registrar as operações de prestação de serviços, substituindo qualquer outro documento fiscal com a mesma finalidade. Com isso, a Prefeitura busca reduzir a carga tributária individual e simplificar o cumprimento de obrigações acessórias pelas empresas.

O sistema Protheus irá tratar o processo da NF-e tanto para os prestadores de serviço, quanto para os tomadores, sendo que, aos prestadores cabe o seguinte:

- Emissão do RPS – Recibo Provisório de Serviços.
- Impressão dos RPS gerados, através de integração com o MS-Word®.
- Geração do arquivo de exportação para envio à prefeitura.
- Importação do arquivo de retorno da prefeitura.

Aos tomadores, cabe:

- Lançamento dos RPSs enviados pelos prestadores de serviços, com os dados da NF-e gerada pela prefeitura.

Relatório do montante de créditos gerados em determinado momento.

CONSIDERAÇÕES

Este Boletim técnico está dividido em seções, que detalham todos os procedimentos necessários aos prestadores de serviço e aos tomadores de serviço, sendo apresentados os seguintes tópicos:

- Seção 1 - Procedimentos para implementação, detalhando a criação e configuração de todos os campos e parâmetros necessários.

- Seção 2 - Emissão do RPS - Recibo Provisório de Serviços.
- Seção 3 - Lançamento manual do RPS de saída.
- Seção 4 - Impressão do RPS.
- Seção 5 - Geração do arquivo magnético de exportação para a prefeitura.

- Seção 6 - Importação do arquivo de retorno enviado pela prefeitura.
- Seção 7 - Lançamento da nota fiscal de entrada e lançamento manual da nota fiscal de entrada.
- Seção 8 - Emissão do relatório de créditos da Nota fiscal eletrônica.
- Seção 9 – Consulta das notas fiscais eletrônicas emitidas e recebidas.
- Seção 10 – Tratamento dos documentos cancelados.
- Seção 11 - Emissão do Relatório de Títulos a Receber - NF-e.

Seção 1 – Procedimentos para Implementação

Importante

Para que todos os campos e parâmetros necessários ao processamento sejam criados automaticamente, foram disponibilizados dois compatibilizadores: UPDFIS e UPDSFT.

Processando o UPDFIS:

Para que os campos e parâmetros necessários ao processamento sejam criados automaticamente, foi disponibilizado o compatibilizador **UPDFIS**.

- a) Realizar o backup da base de dados do produto que será executado o compatibilizador (diretório **PROTHEUS_DATA\DATA**) e dos dicionários de dados **SXs** (diretório **PROTHEUS_DATA_SYSTEM**).
- b) Os diretórios acima mencionados correspondem à **instalação padrão** do Protheus, portanto, devem ser alterados conforme o produto instalado na empresa.
- c) Essa rotina deve ser executada em **modo exclusivo**, ou seja, nenhum usuário deve estar utilizando o sistema.
- d) Se os dicionários de dados possuírem índices personalizados (criados pelo usuário), antes de executar o compatibilizador, certifique-se de que estão identificados pelo *nickname*. Caso o compatibilizador necessite criar índices, irá adicioná-los a partir da ordem original instalada pelo Protheus, o que poderá sobrescrever índices personalizados, caso não estejam identificados pelo *nickname*.
- e) O compatibilizador deve ser executado com a **Integridade Referencial desativada***.

Atenção!

O procedimento a seguir deve ser realizado por um profissional qualificado como Administrador de Banco de Dados (DBA) ou equivalente!

A ativação indevida da Integridade Referencial pode alterar drasticamente o relacionamento entre tabelas no banco de dados. Portanto, antes de utilizá-la, observe atentamente os procedimentos a seguir:

- i. No **Configurador (SIGACFG)**, veja **se a empresa utiliza** Integridade Referencial, selecionando a opção **Integridade/Verificação (APCFG60A)**.
- ii. Se **não há** Integridade Referencial **ativa**, são relacionadas em uma nova janela todas as empresas e filiais cadastradas para o sistema e nenhuma delas estarão selecionadas. Neste caso, **E SOMENTE NESTE, não é necessário** qualquer outro procedimento de **ativação ou desativação** de integridade, basta finalizar a verificação e aplicar normalmente o compatibilizador, conforme instruções.

- iii. **Se** há Integridade Referencial **ativa** em **todas as empresas e filiais**, é exibida uma mensagem na janela **Verificação de relacionamento entre tabelas**. Confirme a mensagem para que a verificação seja concluída, **ou**;
- iv. **Se** há Integridade Referencial **ativa** em **uma ou mais empresas**, que não na sua totalidade, são relacionadas em uma nova janela todas as empresas e filiais cadastradas para o sistema e, somente, a(s) que possui(em) integridade está(arão) selecionada(s). Anote qual(is) empresa(s) e/ou filial(is) possui(em) a integridade ativada e reserve esta anotação para posterior consulta na reativação (ou ainda, contate nosso Help Desk Framework para informações quanto a um arquivo que contém essa informação).
- v. Nestes casos descritos nos itens “iii” ou “iv”, **E SOMENTE NESTES CASOS**, é necessário **desativar** tal integridade, selecionando a opção **Integridade/ Desativar (APCFG60D)**.
- vi. Quando desativada a Integridade Referencial, execute o compatibilizador, conforme instruções.
- vii. Aplicado o compatibilizador, a Integridade Referencial deve ser reativada, **SE E SOMENTE SE tiver sido desativada**, através da opção **Integridade/Ativar (APCFG60)**. Para isso, tenha em mãos as informações da(s) empresa(s) e/ou filial(is) que possuía(m) ativação da integridade, selecione-a(s) novamente e confirme a ativação.

Contate o Help Desk Framework EM CASO DE DÚVIDAS!

1. Em **Microsiga Protheus TOTVS Smart Client**, digite **U_UPDSIGAFIS** no campo **Programa Inicial**.
2. Clique em **OK** para continuar.
3. Após a confirmação é exibida uma tela para a seleção da empresa em que o dicionário de dados será modificado é apresentada a janela para seleção do compatibilizador. Selecione o programa **U_UPDSIGAFIS**.
4. Ao confirmar é exibida uma mensagem de advertência sobre o *backup* e a necessidade de sua execução em **modo exclusivo**.
5. Clique em **Processar** para iniciar o processamento. O primeiro passo da execução é a preparação dos arquivos. É apresentada uma mensagem explicativa na tela.
6. Em seguida, é exibida a janela **Atualização concluída** com o histórico (*log*) de todas as atualizações processadas. Nesse *log* de atualização são apresentados somente os campos atualizados pelo programa. O compatibilizador cria os campos que ainda não existem no dicionário de dados.
7. Clique em **Gravar** para salvar o histórico (*log*) apresentado.
8. Clique em **OK** para encerrar o processamento.

Processando o UPDSFT:

Após o processamento do **UPDFIS**, é necessário executar o compatibilizador **UPDSFT**.

1. No **TOTVS® SmartClient**, campo **Programa Inicial**, digite **U_UPDSFT**.
2. Clique em **Ok** para continuar. É apresentada uma mensagem, alertando sobre a atualização que será efetuada na base e no dicionário de dados. Observe:

3. Para confirmar a execução da atualização, clique em **Sim**.
4. Para finalizar o processo, clique em **Ok**

Importante

Os compatibilizadores **UPDFIS** e **UPDSFT** irão criar e atualizar diversos campos e parâmetros, inclusive alguns não utilizados no processamento da NF-e. Para obter mais informações, consulte os boletins técnicos **UPDFIS Atualização da Base Fiscal** e **UPDSFT**.

Configurações do Menu

1. No módulo **Configurador (SIGACFG)**, selecione **Base de Dados/ Dicionário/ Base de Dados** é possível verificar quais campos foram criados no processo da nota fiscal eletrônica. Observe:

Tabela SF1	
Campo	F1_NFELETR
Tipo	Caractere
Tamanho	8
Decimal	0
Formato	@!
Informações	
Título	NF Eletr.
Descrição	Nota Fiscal Eletrônica
Help	Informar o número da Nota Fiscal Eletrônica emitida pela Prefeitura de São Paulo referente a este RPS (Recibo Provisório de Serviços).

Tabela SF2	
Campo	F2_NFELETR
Tipo	Caractere
Tamanho	8
Decimal	0
Formato	@!
Informações	
Título	NF Eletr.
Descrição	Nota Fiscal Eletrônica
Help	Informar o número da Nota Fiscal Eletrônica emitida pela Prefeitura de São Paulo referente a este RPS (Recibo Provisório de Serviços).

Tabela SF3	
Campo	F3_NFELETR
Tipo	Caractere
Tamanho	8

Decimal	0
Formato	@!
Informações	
Título	NF Eletr.
Descrição	Nota Fiscal Eletrônica

Help

Informar o número da Nota Fiscal Eletrônica emitida pela Prefeitura de São Paulo referente a este RPS (Recibo Provisório de Serviços).

Tabela SFT

Campo	FT_NFELETR
Tipo	Caractere
Tamanho	8
Decimal	0
Formato	@!

Informações

Título	NF Eletr.
Descrição	Nota Fiscal Eletrônica
Help	Informar o número da Nota Fiscal Eletrônica emitida pela Prefeitura de São Paulo referente a este RPS (Recibo Provisório de Serviços).

Tabela SE1

Campo	E1_NFELETR
Tipo	Caractere
Tamanho	8
Decimal	0
Formato	@!

Informações

Título	NF Eletr.
Descrição	Nota Fiscal Eletrônica
Help	Informar o número da Nota Fiscal Eletrônica emitida pela Prefeitura de São Paulo referente a este RPS (Recibo Provisório de Serviços).

Tabela SF1

Campo	F1_EMINFE
Tipo	Data
Tamanho	8
Decimal	0
Formato	@D

Informações

Título	Emissão NF-e
Descrição	Emissão da NF Eletrônica

Help	Informar a data em que a Nota Fiscal Eletrônica foi emitida pela prefeitura.
------	--

Tabela SF2	
Campo	F2_EMINFE

Tipo	Data
Tamanho	8
Decimal	0
Formato	@D
Informações	
Título	Emissão NF-e
Descrição	Emissão da NF Eletrônica
Help	Informar a data em que a Nota Fiscal Eletrônica foi emitida pela prefeitura.

Tabela SF3	
Campo	F3_EMINFE
Tipo	Data
Tamanho	8
Decimal	0
Formato	@D
Informações	
Título	Emissão NF-e
Descrição	Emissão da NF Eletrônica
Help	Informar a data em que a Nota Fiscal Eletrônica foi emitida pela prefeitura.

Tabela SFT	
Campo	FT_EMINFE
Tipo	Data
Tamanho	8
Decimal	0
Formato	@D
Informações	
Título	Emissão NF-e
Descrição	Emissão da NF Eletrônica
Help	Informar a data em que a Nota Fiscal Eletrônica foi emitida pela prefeitura.

Tabela SF1	
Campo	F1_HORNFE

Tipo	Caractere
Tamanho	6
Decimal	0
Formato	@R 99:99:99
Informações	

Título	Hora NF-e
Descrição	Hora da emissão da NF-e
Help	Informar a hora em que a Nota Fiscal Eletrônica foi emitida pela prefeitura.

Tabela SF2	
Campo	F2_HORNFE
Tipo	Caractere
Tamanho	6
Decimal	0
Formato	@R 99:99:99
Informações	
Título	Hora NF-e
Descrição	Hora da emissão da NF-e
Help	Informar a hora em que a Nota Fiscal Eletrônica foi emitida pela prefeitura.

Tabela SF3	
Campo	F3_HORNFE
Tipo	Caractere
Tamanho	6
Decimal	0
Formato	@R 99:99:99
Informações	
Título	Hora NF-e
Descrição	Hora da emissão da NF-e
Help	Informar a hora em que a Nota Fiscal Eletrônica foi emitida pela prefeitura.

Tabela SFT	
Campo	FT_HORNFE
Tipo	Caractere
Tamanho	6
Decimal	0
Formato	@R 99:99:99
Informações	

Título	Hora NF-e
Descrição	Hora da emissão da NF-e
Help	Informar a hora em que a Nota Fiscal Eletrônica foi emitida pela prefeitura.

Tabela SF1	
Campo	F1_CODNFE
Tipo	Caractere
Tamanho	8
Decimal	0
Formato	@!
Informações	
Título	Cd. Ver. NF-e
Descrição	Código Verificação da NF-e
Help	Informar o código de verificação da Nota Fiscal Eletrônica. O código de verificação indica a autenticidade da NF-e emitida pela prefeitura.

Tabela SF2	
Campo	F2_CODNFE
Tipo	Caractere
Tamanho	8
Decimal	0
Formato	@!
Informações	
Título	Cd. Ver. NF-e
Descrição	Código Verificação da NF-e
Help	Informar o código de verificação da Nota Fiscal Eletrônica. O código de verificação indica a autenticidade da NF-e emitida pela prefeitura.

Tabela SF3	
Campo	F3_CODNFE
Tipo	Caractere
Tamanho	8
Decimal	0
Formato	@!
Informações	
Título	Cd. Ver. NF-e
Descrição	Código Verificação da NF-e
Help	Informar o código de verificação da Nota Fiscal Eletrônica. O código de verificação indica a autenticidade da NF-e emitida pela prefeitura.

Tabela SFT	
Campo	FT_CODNFE
Tipo	Caractere
Tamanho	8
Decimal	0

Formato	@!
Informações	
Título	Cd. Ver. NF-e
Descrição	Código Verificação da NF-e
Help	Informar o código de verificação da Nota Fiscal Eletrônica. O código de verificação indica a autenticidade da NF-e emitida pela prefeitura.

Tabela SF1	
Campo	F1_CREDNFE
Tipo	Numérico
Tamanho	17
Decimal	2
Formato	@ E 999,999,999,999.99
Informações	
Título	Créd. Conced.
Descrição	Crédito Concedido NF-e
Help	Informar o valor do crédito para concedido pela emissão da Nota Fiscal Eletrônica. Este crédito poderá ser utilizado para abater valores a serem pagos de IPTU para contribuintes estabelecidos no município de São Paulo.

Tabela SF2	
Campo	F2_CREDNFE
Tipo	Numérico
Tamanho	17
Decimal	2
Formato	@ E 999,999,999,999.99
Informações	
Título	Créd. Conced.
Descrição	Crédito Concedido NF-e
Help	Informar o valor do crédito para concedido pela emissão da Nota Fiscal Eletrônica. Este crédito poderá ser utilizado para abater valores a serem pagos de IPTU para contribuintes estabelecidos no município de São Paulo.

Tabela SF3	
Campo	F3_CREDNFE
Tipo	Numérico

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Tamanho	17
Decimal	2
Formato	@ E 999,999,999,999.99
Informações	
Título	Créd. Conced.

Descrição	Crédito Concedido NF-e
Help	Informar o valor do crédito para concedido pela emissão da Nota Fiscal Eletrônica. Este crédito poderá ser utilizado para abater valores a serem pagos de IPTU para contribuintes estabelecidos no município de São Paulo.

Tabela SFT	
Campo	FT_CREDNFE
Tipo	Numérico
Tamanho	17
Decimal	2
Formato	@ E 999,999,999,999.99
Informações	
Título	Créd. Conced.
Descrição	Crédito Concedido NF-e
Help	Informar o valor do crédito para concedido pela emissão da Nota Fiscal Eletrônica. Este crédito poderá ser utilizado para abater valores a serem pagos de IPTU para contribuintes estabelecidos no município de São Paulo.

Tabela SC9	
Campo	C9_CODISS
Tipo	Caractere
Tamanho	8
Decimal	0
Formato	@!
Informações	
Título	Cód. Serv.
Descrição	Código do Serviço
Help	Código do Serviço prestado no pedido de vendas.

Tabela SF4	
Campo	F4_ISSST
Tipo	Caractere
Tamanho	1
Decimal	0
Formato	@!

Informações	
Título	Pgto. Imposto
Descrição	Pagamento de Imposto
Help	Informe se o imposto será pago dentro ou fora do município (ISS).

Tabela SF3	
Campo	F3_ISSST
Tipo	Caractere
Tamanho	1
Decimal	0
Formato	@!
Informações	
Título	Pgto. Imposto
Descrição	Pagamento de Imposto
Help	Informe se o imposto será pago dentro ou fora do município (ISS). Este campo é utilizado para armazenar o histórico da configuração de pagamento do ISS na escrituração fiscal.

Importante

O arquivo de envio de RPS em lote exige que seja informada a situação do RPS da seguinte forma:

T – Operação normal (tributação conforme documento emitido);

I – Operação isenta ou não tributável, executada no município de São Paulo;

F – Operação isenta ou não tributável pelo município de São Paulo, executada em outro município;

C – Cancelado;

E – Extraviado.

Caso os campos F4_ISSST e F3_ISSST existam e estejam configurados, a situação do RPS a ser enviada no arquivo de remessa será composta com base no conteúdo informado nesses campos, em conjunto com a configuração da tributação do ISS. Observe:

Localidade do Cliente	F4_LFISS - Livro Fiscal do ISS	F4_ISSST - Pagamento do Imposto	Situação do RPS
São Paulo	Tributado	1 – Dentro Município	T
São Paulo	Tributado	2 – Fora Município	F
São Paulo	Isento/Outros	1 – Dentro Município	I
São Paulo	Isento/Outros	2 – Fora Município	F
São Paulo	Tributado	Não preenchido	T
São Paulo	Isento/Outros	Não preenchido	I
Outros	Tributado	1 – Dentro Município	T
Outros	Tributado	2 – Fora Município	F
Outros	Isento/Outros	1 – Dentro Município	I
Outros	Isento/Outros	2 – Fora Município	F
Outros	Tributado	Não preenchido	F

Outros	Isento/Outros	Não preenchido	F
--------	---------------	----------------	---

Caso os campos F4_ISSST e F3_ISSST não existam, a situação do RPS a ser enviada no arquivo de remessa será composta com base no município do cliente em conjunto com a configuração da tributação do ISS. Observe:

Localidade do Cliente	F4_LFISS - Livro Fiscal do ISS	Situação do RPS
São Paulo	Tributado	T
São Paulo	Isento/Outros	I
Outros	Tributado	F
Outros	Isento/Outros	F

Existindo ou não os campos F4_ISSST e F3_ISSST, caso o documento esteja cancelado, a situação do RPS a ser enviada será C. A situação E não será enviada, visto que não há o controle de documentos extraviados.

Importante

Caso possua integração com o ambiente **TMS – Gestão de Transportes**, será necessário criar os campos DUE_INSCRM e DUL_INSCRM. Caso o solicitante do transporte esteja localizado em São Paulo / SP, é imprescindível que essa informação esteja preenchida, visto que a Prefeitura de São Paulo exige que se informe a Inscrição Municipal nessas situações.

Tabela DUE	
Campo	DUE_INSCRM
Tipo	Caractere
Tamanho	18
Decimal	0
Formato	@!
Informações	
Título	Ins. Munic.
Descrição	Inscrição Municipal
Help	Informe a Inscrição Municipal do solicitante do transporte.

Tabela DUE	
Campo	DUL_INSCRM
Tipo	Caractere
Tamanho	18
Decimal	0
Formato	@!
Informações	
Título	Ins. Munic.
Descrição	Inscrição Municipal

Help

Informe a Inscrição Municipal do endereço do solicitante do transporte.

2. No módulo **Configurador (SIGACFG)**, opção **Ambiente/ Cadastros/ Parâmetros** verifique/altere os parâmetros necessários conforme orientações a seguir:

Importante

Os parâmetros a seguir serão utilizados somente pelos prestadores de serviço, para possibilitar a geração do RPS – Recibo Provisório de Serviços.

Nome da Variável	MV_NFESERV
Tipo	Caractere
Conteúdo	2
Descrição	Indica se a descrição do serviço prestado na Nota Fiscal Eletrônica e no RPS será composta por: 1 - pedido de vendas + descrição SX5 ou 2 - somente SX5.
Exemplo	1

O conteúdo pode ser configurado da seguinte forma:

1 – para que a descrição do serviço prestado a ser enviado no arquivo texto para a prefeitura seja composta pelo pedido de vendas (C5_MENNOTA). Caso não exista, será apresentada a descrição do código do serviço prestado (X5_DESCRI).

2 – para que a descrição do serviço prestado a ser enviado no arquivo texto para a prefeitura seja composta apenas pela descrição do código do serviço prestado (X5_DESCRI).

Nome da Variável	MV_NFEQUEB
Tipo	Lógico
Conteúdo	F
Descrição	Indica se, caso existam diferentes códigos de serviço no Pedido de Vendas, deverá ser gerada uma nota fiscal para cada código.

O conteúdo pode ser configurado da seguinte forma:

T – para quebrar em mais de uma nota.

F – para faturar em uma nota fiscal apenas.

Nome da Variável	MV_ESPECIE
Tipo	Caractere
Conteúdo	UNI=NF
Descrição	Contém tipos de documentos fiscais utilizados na emissão de notas fiscais.

O conteúdo deve ser configurado da seguinte forma:

Série=Espécie; Série=Espécie

Exemplo: 1=RPS

Importante

Caso a nota fiscal de prestação de serviços seja emitida em conjunto com a nota fiscal de produtos (nota fiscal conjugada), a parte de serviços emitida em conjunto com a parte de produtos perde a sua validade fiscal, devendo ser convertida em nota fiscal eletrônica.

Se a opção selecionada for efetuar o faturamento de serviços separadamente do faturamento de produtos, foi disponibilizada uma nova espécie, RPS, que poderá ser utilizada, relacionando-a a uma nova série a fim de utilizá-la na emissão do RPS. Neste caso, será necessário efetuar as configurações necessárias para que a numeração desta nova série comece na numeração da última nota fiscal de prestação de serviços emitida, informando ainda esta nova série no parâmetro **MV_ESPECIE**, relacionando-a com o RPS.

Quando for necessário manter a utilização da nota fiscal conjugada, a parte referente aos serviços deverá ser enviada à prefeitura para convertê-la em NF-e. Neste caso, não é necessário configurar a série e o parâmetro **MV_ESPECIE**.

Nome da Variável	MV_TRNDISS
Tipo	Caractere
Conteúdo	1
Descrição	Determina se o arredondamento do ISS deverá ser efetuado por documento ou por item, em que: 1 = por documento; 2 = por item.

Importante

O parâmetro **MV_TRNDISS** deverá ser configurado com o conteúdo 1 (por documento), indicando que o valor do ISS será truncado apenas ao final do processo, no total do documento.

Nome da Variável	MV_RNDISS
Tipo	Lógico
Conteúdo	.F.
Descrição	Indica o padrão de arredondamento no cálculo do ISS, em que: .T. = Arredonda o valor .F. = Não arredonda, apresenta o valor truncado

Importante

Este parâmetro deve ser configurado com o conteúdo F (trunca), pois o programa de geração da NF-e da prefeitura de São Paulo calcula o ISS desprezando as casas decimais a partir da 3ª casa. Exemplo: o imposto gerado resulta em R\$ 356,318. Para a prefeitura de São Paulo, esse valor deve ser apresentado como R\$ 356,31.

Nome da Variável	MV_RNDRNE
Tipo	Lógico
Conteúdo	F
Descrição	Padrão de arredondamento para o ISS: F = normal, T = padrão utilizado pela Prefeitura de São Paulo.

Nome da Variável	MV_NFECONJ
Tipo	Caractere
Descrição	Determina quais espécies de documento fiscal são utilizadas na emissão de notas fiscais conjugadas (produto + serviço) para a Nota Fiscal Eletrônica.

Exemplo de conteúdo: ESPECIE/ESPECIE/

- Caso não utilize espécie para emitir a nota fiscal conjugada, informe BRANCO. Exemplo: NF/NFSC/BRANCO
- Caso não utilize a emissão de nota fiscal conjugada, deixe este parâmetro sem conteúdo.

Nome da Variável	MV_MAPARES
Tipo	Caractere
Conteúdo	N
Descrição	Define a forma de utilização do mapa resumo: U – para utilizar mapa resumo, mas não é obrigatório O – para utilizar mapa resumo, sendo obrigatório N – para quem não utiliza mapa resumo

Importante

Para trabalhar com o conceito de Nota Fiscal Eletrônica, o conteúdo do parâmetro **MV_MAPARES** deve ser **Não**, ou seja, não utiliza o Mapa Resumo, pois, até o momento, não há tratamento para a utilização de Mapa Resumo no processo da Nota Fiscal Eletrônica. Está sendo analisada, junto à Prefeitura de São Paulo, a forma de implementação utilizando o Mapa Resumo para gerar a Nota Fiscal Eletrônica. Os lançamentos serão processados apenas cupom a cupom, gerando o registro tipo **3** referente à exportação dos RPS para a prefeitura.

Nome da Variável	MV_NFEINSC
Tipo	Caractere
Descrição	Indica a Inscrição Municipal do contribuinte que se apresentará ao gerar o arquivo de remessa da Nota Fiscal Eletrônica – SP.

Exemplo de conteúdo: 99999999

Importante

Ao se gerar o arquivo magnético de exportação para a prefeitura, a Inscrição Municipal do contribuinte será apresentada com o conteúdo do parâmetro **MV_NFEINSC**, quando este parâmetro existir e estiver preenchido. Caso contrário, será apresentada a Inscrição Municipal lançada na *Wizard* da rotina de exportação da Nota Fiscal Eletrônica (exemplificada na Seção 5 - Geração do arquivo magnético de exportação para a prefeitura).

Nome da Variável	MV_TAMCPO
Tipo	Lógico
Conteúdo	.T. = campo com 6 posições. .F. = valor da estrutura do campo.
Descrição	Trata a importação da NF-e conforme o tamanho do campo Ref. ao Num. da NF configurado (.T. = campo com 6 posições, .F.= Valor da estrutura do campo).

Exemplo de conteúdo: .F.

Importante

O parâmetro **MV_TAMCPO** é utilizado na importação da NF-E e é criado ao ser processada a rotina U_UPDSIGAFIS. Ele trata a importação da NF-e conforme o tamanho do campo **Ref. ao Num. da NF** configurado (.T. = campo com 6 posições, .F.= Valor da estrutura do campo).

3. Caso exista a necessidade de configurações específicas, foram disponibilizados alguns pontos de entrada, conforme o exemplificado abaixo:

Nome	MTValRps
Finalidade	Validar a série escolhida no momento da emissão do RPS, podendo bloquear o faturamento.
Parâmetro [01]	cSerNF – série escolhida
Retorno	Lógico (.T. ou .F.), dependendo da validação efetuada pelo ponto de entrada. Caso retorne .F., o RPS não será gerado.

Nome	MTImpNFE
Finalidade	Efetuar validações/atualizações no momento em que cada nota fiscal eletrônica é importada através do arquivo de retorno da prefeitura. Este ponto de entrada está localizado logo abaixo da atualização de cada uma das notas fiscais eletrônicas, ou seja, ele será chamado a cada uma das NF-es importadas. Neste momento, as tabelas SF2 e SF3 estão posicionadas no registro que acaba de ser atualizado.
Parâmetro [01]	cArqPro: nome do arquivo de retorno escolhido no momento da importação, incluindo o diretório de localização. Exemplo: c:\NFe_R_99999999_20060901_20060926.txt
Retorno	Não há.

Nome	MTDescrNFE
Finalidade	Compor a descrição dos serviços prestados na operação. Essa descrição será utilizada para a impressão do RPS e para geração do arquivo de exportação para a prefeitura.
Parâmetro [01]	Número do RPS gerado (F3_NFISCAL)
Parâmetro [02]	Série do RPS gerado
Parâmetro [03]	Código do cliente
Parâmetro [04]	Loja do cliente
Retorno	String com a descrição a ser apresentada
Observações	<p>A string deverá ter, no máximo, 999 caracteres. Caso a descrição retornada pelo ponto de entrada ultrapasse esse limite, o programa irá reduzir o retorno em 999 caracteres.</p> <p>Caso sejam necessárias quebras de linha na descrição a ser apresentada, inserir o caractere pipe " " (chr124), porque, para o arquivo magnético de envio à prefeitura, é necessária a configuração de quebra de linha. Vale ressaltar que serão impressos 999 caracteres, incluindo as quebras de linha, ou seja, quanto mais quebras de linha forem configuradas, menos caracteres serão impressos, devido ao número de caracteres perdidos com a quebra.</p>

Exemplo

O ponto de entrada irá retornar quebras de linha da seguinte forma:

Serviços prestados:|Lavagem|Polimento|

Que, durante a impressão, serão apresentados como:

Serviços prestados:

- Lavagem
- Polimento

Nome	MTObsNFE
Finalidade	Complementar as informações a serem impressas no quadro Outras Informações apenas para a impressão do RPS. Essa informação não será enviada a prefeitura. O campo Outras Informações da Nota Fiscal Eletrônica é gerado automaticamente pela prefeitura.
Parâmetro [01]	Número do RPS gerado (F3_NFISCAL)
Parâmetro [02]	Série do RPS gerado
Parâmetro [03]	Código do cliente
Parâmetro [04]	Loja do cliente
Retorno	String com as informações adicionais a serem apresentadas.
Observações	<p>A string deverá ter, no máximo, 600 caracteres. Caso a descrição string com as informações adicionais retornada pelo ponto de entrada ultrapasse esse limite, o programa irá reduzir o retorno em 600 caracteres, visto que será adicionado a esta descrição o conteúdo do campo F3_OBSERV e as indicações de geração através de cupom fiscal, caso existam.</p> <p>Caso sejam necessárias quebras de linha na descrição a ser apresentada, inserir o caractere pipe " " (chr124), porque, para o arquivo magnético de envio à prefeitura, é necessária a configuração de quebra de linha. Vale ressaltar que serão impressos 600 caracteres, incluindo as quebras de linha, ou seja, quanto mais quebras de linha forem configuradas, menos caracteres serão impressos, devido ao número de caracteres perdidos com a quebra.</p>
Exemplo	<p>O ponto de entrada irá retornar quebras de linha da seguinte forma:</p> <p>Observações do RPS: PIS: R\$ 10,00 COFINS: R\$ 10,00 </p> <p>Que, durante a impressão, serão apresentados como:</p> <p>Observações do RPS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PIS: R\$ 10,00 • COFINS: R\$ 10,00

Nome	MTGravNFE
Finalidade	Manipular os arquivos gravados pela rotina automática do MATA916. Os RPS gerados são gravados no diretório fornecido pelo usuário (na máquina local). Caso seja necessário manipular esses arquivos gerados, este ponto de entrada poderá ser utilizado.
Parâmetro [01]	<p>Diretório informado pelo usuário para gravação dos RPS gerados pela rotina MATA916.</p> <p>Exemplo: C:\TXTS\</p>
Parâmetro [02]	<p>Nome do arquivo gerado pela rotina. Este nome é composto pelo número do RPS + Série do RPS, com a extensão .Doc.</p> <p>Exemplo: 0000001_UNI.DOC</p>
Retorno	Não há

Observações	Este ponto de entrada será chamado a cada um dos arquivos gerados. Exemplo: caso o filtro fornecido pelo usuário retorne 10 RPS, o ponto de entrada será chamado 10 vezes, a cada uma das gravações, informando o nome de cada um dos arquivos .DOC gerados.
Nome	MTCiNFE

Finalidade	Alterar as informações do cliente que serão apresentadas na impressão do RPS (tanto a gráfica quanto a com integração com MS-Word®) e na geração do arquivo de remessa para a prefeitura.
Parâmetro [01]	Número do RPS gerado (F3_NFISCAL)
Parâmetro [02]	Série do RPS gerado
Parâmetro [03]	Código do cliente
Parâmetro [04]	Loja do cliente
Retorno	<p>Deverá ser retornado um <i>array</i>, contendo as seguintes informações do cliente (todas as posições do <i>array</i> são do tipo caractere):</p> <p>[01]: Nome [02]: CNPJ/CPF (sem máscaras) [03]: Inscrição Municipal [04]: Endereço [05]: Bairro [06]: CEP [07]: Cidade [08]: Estado [09]: E-mail [10]: Inscrição Estadual [11]: Código do país [12]: Informação se o cliente é ou não responsável pelo recolhimento do imposto (1 = Sim; 2 = Não).</p>
Observações	Este ponto de entrada é executado no momento de gerar o arquivo magnético de remessa à prefeitura, na impressão do RPS gráfico e na impressão do RPS via integração com MS-Word®. O MTCLiNfe somente será chamado caso todas as posições do <i>array</i> de retorno estejam preenchidas, ou seja, o <i>array</i> deve conter 12 posições.

Nome	MTCHKNFE
Finalidade	Efetuar validações com os dados da Nota Fiscal Eletrônica lançados no rodapé da Nota Fiscal de Entrada pelo MATA103, confirmando ou não a inclusão do documento fiscal.
Parâmetro [01]	<p>Array contendo as informações da Nota Fiscal Eletrônica, com as seguintes posições:</p> <p>[01]: Número da NF-e [02]: Código de Verificação [03]: Emissão [04]: Hora da Emissão [05]: Valor do crédito [06]: Número do RPS</p>
Retorno	.T. ou .F., indicando se confirma ou não a inclusão do documento fiscal.
Observações	Este ponto de entrada é executado no momento da confirmação da inclusão do documento fiscal de entrada através do MATA103.

- Informações importantes sobre o Cadastro de Clientes

1. Para que a importação dos dados referentes ao endereço seja feita corretamente, é importante observar a regra de preenchimento do campo endereço no Cadastro de Clientes:

- Deve-se informar o tipo do logradouro, com três (3) caracteres. Exemplo: RUA, AV. (avenida), AL. (alameda). Caso o tipo do logradouro seja informado com mais de 3 caracteres, o sistema automaticamente reduz para 3 caracteres. Exemplo: caso seja informado AVENIDA, na geração do arquivo de exportação, a informação apresentada será AVE.
- Dê um espaço e informe o nome do logradouro e insira uma vírgula no final.
- Informe o número do estabelecimento/residência e o complemento, caso exista, exemplos:
Av. Braz Leme, 1399
Rua Pamplona, 752
Al. Santos, 885
Rua dos Ipês, 88 Ap. 32

Importante

Caso o cliente esteja estabelecido no Distrito Federal, o endereço não será dividido em tipo de logradouro, nome do logradouro e número, devido ao fato de que os endereços desta localidade não seguem este padrão. Nesses casos, apresentaremos todo o endereço nas posições de 186 a 235 do arquivo de remessa à Prefeitura.

Caso o cliente esteja estabelecido no exterior, esta regra de preenchimento não se torna necessária. Conforme instruções da Prefeitura de São Paulo, em se tratando de tomador estabelecido no exterior, os campos CEP (358-365), UF (356 a 357) e cidade (306 a 355) não devem ser preenchidos e, no campo bairro (276 a 305), deverão ser apresentadas as informações referentes à cidade e ao país do tomador.

2. Caso o contribuinte esteja estabelecido no município de São Paulo, é obrigatório o preenchimento correto da Inscrição Municipal do contribuinte. Esta informação é exigida e validada pelo site da prefeitura.
3. Campos como endereço, bairro, cidade, também são obrigatórios. O arquivo de envio de RPS em lotes não será importado caso essas informações não sejam apresentadas.
4. Caso o contribuinte seja do município de São Paulo, informar no campo cidade o conteúdo SAO PAULO, para que seja possível identificarmos que o cliente é do próprio município.
5. Para os contribuintes estabelecidos no município de São Paulo, a apresentação da Inscrição Municipal é obrigatória. Portanto, certifique-se que o cadastro dos contribuintes estabelecidos em São Paulo possui a Inscrição Municipal válida cadastrada.

Seção 2 – Emissão do RPS – Recibo Provisório de Serviços

Este procedimento é utilizado para os prestadores de serviço que devem substituir a emissão da nota fiscal de prestação de serviços pela NF-e emitida pela prefeitura. A NF-e deve ser emitida pela internet no site da Prefeitura Municipal de São Paulo, sendo disponíveis duas formas distintas de emissão:

- De forma individual:

O prestador de serviços pode acessar o site da prefeitura e lançar manualmente cada NF-e a ser emitida. O programa de geração da NF-e disponível no site gera automaticamente o número que será utilizado pelo prestador e também pelo tomador do serviço para consultar a nota fiscal e imprimi-la.

- Em lotes:

Caso o prestador efetue muitas prestações de serviço, ele substitui a emissão individual da NF-e, enviando ao tomador de serviços um RPS. No prazo máximo de 10 dias, o prestador gera um arquivo com todos os RPS emitidos e efetua a importação deste arquivo no site da Prefeitura. Serão geradas todas as NF-e dos RPSs contidos no arquivo.

No sistema Protheus, a emissão do RPS é o faturamento de um pedido de serviços, como realizado atualmente.

Caso a opção e configuração do sistema seja por utilizar a nova espécie disponível, RPS, o documento fiscal gerado terá a espécie RPS.

Seção 3 – Lançamento Manual do RPS e Saída

É possível lançar manualmente o RPS. O processo permanece o mesmo, ou seja, basta lançar um documento manual de saída. Vale à pena ressaltar que, caso o documento a ser lançado manualmente possua mais de um código de serviço diferente, será necessário efetuar o lançamento de dois RPSs distintos, visto que a NF-e é gerada apenas para um código de serviço.

Seção 4 – Imposto do RPS – Recibo Provisório de Serviços

Após a emissão dos RPSs será possível imprimi-los, através de duas maneiras distintas: através de integração com o MS-Word® ou através da rotina de impressão gráfica.

Integração com o MS-Word®

A rotina disponibiliza um modelo padrão para impressão do RPS, através de um arquivo .DOT. Esse arquivo pode ter o seu layout alterado, de acordo com as necessidades de cada empresa. Para tanto, basta abrir o arquivo .DOT no MS-Word® e efetuar as alterações necessárias.

Esta rotina não terá funcionalidade no ambiente Linux, pelo fato de não ser possível a utilização do MS-Word®. Caso o ambiente seja Linux, é necessário utilizar a rotina de impressão gráfica.

1. No módulo **Configurador (SIGACFG)**, acesse **Ambiente/ Cadastros/ Menus**, insira a opção de impressão do RPS no menu do módulo **Livros Fiscais (SIGAFIS)**.

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa	Tabelas
Relatórios	Impressão Doctos.	Impressão RPS	MATA916	SA1,SA2,SF3, SC5, SC6, SC9

2. Em **Relatórios/Impressão Doctos./Impressão RPS (MATA916)**, informe os parâmetros da rotina conforme instruções a seguir:

Diretório .DOT ?

Informe o diretório em que o arquivo padrão de impressão (.DOT) está gravado. Exemplo: C:\MP8\SYSTEM\.

Arquivo .DOT ?

Informe o nome do arquivo padrão de impressão, incluindo a extensão .DOT. Ex.: RPS.DOT

Emissão inicial ?

Informe a data de emissão inicial dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão.

Emissão final ?

Informe a data de emissão final dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão.

Cliente inicial ?

Informe o código do cliente inicial dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão. Caso deseje que todos os RPSs do período, independente dos clientes, sejam selecionados, deixe esta pergunta em branco.

Cliente final ?

Informe o código do cliente final dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão. Caso deseje que todos os RPS do período, independente dos clientes, sejam selecionados, informe ZZZZZZ.

Quanto à opção automática ?

Informe, caso a opção automática seja selecionada na próxima tela:

Imprimir: para que os RPSs selecionados sejam automaticamente enviados à impressora.

Gravar: para que os RPSs selecionados sejam gravados para posterior impressão.

Diretório destino ?

Caso a opção **Gravar** tenha sido selecionada na pergunta anterior, será necessário definir em qual diretório os RPSs gerados serão gravados. Exemplo: C:\RPS\.

RPS inicial ?

Informe o número do RPS inicial para seleção dos documentos a imprimir. Caso deseje que todos os RPS das seleções anteriores sejam processados, deixe esta pergunta em branco.

RPS final ?

Informe o número do RPS final para seleção dos documentos a imprimir. Caso deseje que todos os RPS das seleções anteriores sejam processados, informe ZZZZZZ.

Imprime cancelados ?

Informe se os documentos cancelados devem ser considerados na seleção dos RPSs para impressão.

3. Clique em **Confirmar**.
4. É apresentada uma nova janela, com os RPSs selecionados através dos parâmetros da rotina. Nesta janela, existem duas opções de impressão:
 - Manual
O RPS selecionado na tela será processado e enviado ao arquivo de modelo no MS-Word, sendo possível manipulá-lo.
 - Automática
Todos os RPSs que estão sendo apresentados na janela serão diretamente impressos ou gravados para posterior impressão, de acordo com o que foi definido nas perguntas do relatório.

Tanto na opção manual, como na automática, serão gerados os RPSs de acordo com o modelo definido pelo arquivo .DOT

Impressão por rotina Gráfica

Esta rotina disponibiliza a impressão do RPS em forma gráfica, em um *layout* pré-definido, que não pode ser alterado pelo usuário.

1. No módulo **Configurador (SIGACFG)**, acesse **Ambiente/ Cadastros/ Menus**, insira a opção de impressão do RPS no menu do módulo **Livros Fiscais (SIGAFIS)**.

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa	Tabelas
Relatórios	Impressão Doctos.	Impr. RPS Graf.	MATA968	SA1,SA2,SF3, SC5, SC6, SC9, SF2

2. Em **Relatórios/Impressão Doctos./Impr. RPS Graf. (MATA968)**, é apresentada uma janela descritiva da rotina.

3. Clique em **Parâmetros** e informe os parâmetros da rotina, conforme instruções a seguir:

Data inicial ?

Informe a data de emissão inicial dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão.

Data final ?

Informe a data de emissão final dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão.

Cliente inicial ?

Informe o código do cliente inicial dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão. Caso deseje que todos os RPSs do período, independente dos clientes, sejam selecionados, deixe esta pergunta em branco.

Cliente final ?

Informe o código do cliente final dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão. Caso deseje que todos os RPS do período, independente dos clientes, sejam selecionados, informe ZZZZZZ.

RPS inicial ?

Informe o número do RPS inicial para seleção dos documentos a imprimir. Caso deseje que todos os RPS das seleções anteriores sejam processados, deixe esta pergunta em branco.

RPS final ?

Informe o número do RPS final para seleção dos documentos a imprimir. Caso deseje que todos os RPS das seleções anteriores sejam processados, informe ZZZZZZ.

Número de cópias ?

Informe o número de cópias que deseja gerar para cada um dos RPSs selecionados pela rotina.

Imprime cancelados ?

Informe se os documentos cancelados devem ser considerados na seleção dos RPSs para impressão.

4. Clique em **Confirmar**. A rotina retorna para a janela descritiva.
5. Clique em **Confirmar** para iniciar a impressão. Os RPSs são gerados no número de cópias definido nos parâmetros da rotina:

Importante

O logo utilizado na impressão do RPS é o mesmo utilizado nos relatórios do Protheus, devendo estar no diretório \SYSTEM e ter o seguinte nome: **LGRLXXZZ.BMP**, onde:

- LGRL indica o nome do arquivo de logotipo.
- XX indica a empresa do arquivo de logotipo.
- ZZ indica a filial do arquivo de logotipo.

Caso o arquivo de logotipo seja o mesmo para todas as filiais, basta ter o arquivo LGRLXX.BMP, ou seja, apenas o arquivo da empresa em si.

Seção 5 – Geração do Arquivo Magnético de Exportação para a Prefeitura

1. No módulo **Livros Fiscais (SIGAFIS)** opção **Miscelânea/ Arq. Magnéticos/ Instruções Normativas (MATA950)**, configure os parâmetros da rotina, conforme instruções a seguir:

Data Inicial?

Informe a data inicial da apuração.

Data Final?

Informe a data final da apuração.

Instr. Normativa?

Informe o arquivo de configuração a ser utilizado, sem a extensão **.INI**. Para este meio magnético, informe NFESP.

Arq. Destino?

Informe o nome do arquivo texto em que serão geradas as informações. Exemplo: NFESP.TXT.

Diretório?

Informe o nome do diretório em que será gravado o arquivo texto gerado. Exemplo: C:\TXTS\.

2. Ao confirmar os parâmetros gerais da Instrução Normativa, são apresentados os parâmetros específicos da exportação para NF-e.
3. Clique em **Avançar**.

Inscrição Municipal do contribuinte

Informe o número da Inscrição Municipal do contribuinte prestador dos serviços. Essa Inscrição Municipal será utilizada caso o parâmetro **MV_NFEINSC** não exista ou esteja com o seu conteúdo em branco.

Informa e-mail do tomador ?

Esta pergunta define se o e-mail do tomador dos serviços do RPS será informado no arquivo texto. Caso esta informação seja apresentada, no momento em que a NF-e for gerada pela prefeitura, automaticamente será enviado um e-mail para o tomador, pela própria prefeitura, com o número da NF-e para consulta.

4. Clique em **Avançar**.

Cliente inicial

Informe o cliente inicial para que seja feito um filtro nos RPSs emitidos no período. Para que todos os clientes sejam processados, deixe esta pergunta em branco.

Loja

Informe a loja inicial do cliente para que seja feito um filtro nos RPSs emitidos no período. Para que todos os clientes sejam processados, deixe esta pergunta em branco.

Cliente final

Informe o cliente final para que seja feito um filtro nos RPSs emitidos no período. Para que todos os clientes sejam processados, informe **ZZZZZZ**.

Loja

Informe a loja final do cliente para que seja feito um filtro nos RPSs emitidos no período. Para que todos os clientes sejam processados, informe **ZZ**.

RPS inicial

Informe o número do RPS inicial para que seja feito um filtro nos RPSs emitidos no período. Para que todos os RPSs sejam processados, deixe esta pergunta em branco.

RPS final

Informe o número do RPS final para que seja feito um filtro nos RPSs emitidos no período. Para que todos os RPSs sejam processados, informe **ZZZZZZ**.

5. Confira os dados e confirme.

O arquivo texto gerado deverá ser submetido ao programa disponível no site da Prefeitura Municipal de São Paulo para que sejam geradas as respectivas NF-e e processado o arquivo de retorno enviado pela prefeitura.

Registros Gerados

- Registro tipo 1 – Cabeçalho

São apresentadas as informações do contribuinte e do arquivo que será enviado.

- Registro tipo 2 – Detalhe

Este registro será gerado com base nos Livros Fiscais por Item, em que serão apresentados os RPSs a serem convertidos em NF-e.

- Registro tipo 3 – Detalhe – Exclusivo para cupons

Este registro será gerado com base nos Livros Fiscais por Item, em que serão apresentados os RPSs a serem convertidos em NF-e, desde que emitidos por emissor de cupom fiscal.

Seção 6 – Importação do Arquivo de Retorno enviado pela Prefeitura

Após a importação do arquivo no site da prefeitura, será gerado um novo arquivo de retorno, contendo as NF-e geradas pela prefeitura. Este arquivo de retorno será tratado pelo Protheus, para atualizar a base de dados.

Importante

No site da prefeitura, há a opção de gerar o arquivo para ser importado com os números das NF-es geradas. Nesta opção, será necessário informar qual o *layout* a ser gerado entre os disponíveis. Para que seja possível a importação do arquivo de retorno, a opção a ser escolhida deverá ser **TXT Retorno**.

1. Copie, para o diretório \SYSTEM o arquivo de configuração NFESP.INI.
2. No módulo **Configurador (SIGACFG)**, opção **Ambiente/ Cadastros/ Menus**, insira a opção para importação do arquivo de retorno no menu do ambiente **Livros Fiscais (SIGAFIS)**:

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa	Tabelas
Miscelânea	Arq. Magnéticos	Importação NF-e	MATA915	SA1,SA2,SF2, SFT, SF3

3. Em **Miscelânea/ Arq. Magnéticos/ Importação NF-e (MATA915)**, o sistema apresenta a tela descritiva da rotina.
4. Clique em **Avançar** e preencha os parâmetros da rotina.

Arquivo de retorno

Clique em **Procurar**. É aberta uma nova janela, disponibilizando a pesquisa em todas as pastas disponíveis. Basta procurar em qual pasta o arquivo de retorno foi gravado, clicar em cima do arquivo e clicar em **Seleciona**.

5. Ao confirmar a seleção do arquivo pesquisado, o sistema retorna à janela **Arquivo de retorno**. Confira as informações e clique em **Finalizar** para iniciar a importação.

Após o término da importação, é gerado um relatório contendo os documentos importados e possíveis erros durante o processo.

6. Configure a impressão do relatório e confirme.

As informações importadas durante o processo serão apresentadas com o status **importado**. Já as não importadas, com o status **Erro**, sendo informado qual o erro encontrado durante a importação.

Importante

O programa de geração de NF-e da prefeitura emite a nota fiscal com a alíquota correta, de acordo com o código de serviço prestado. Caso o RPS seja emitido com alíquota incorreta, a prefeitura irá emitir a NF-e com a alíquota correta. Caso isso ocorra, a NF-e em questão não será importada, visto que o valor do ISS pode comprometer a geração de títulos financeiros. Portanto, se essa situação acontecer, será necessário cancelar a NF-e, RPSs, títulos, e iniciar o processo novamente.

Seção 7 – Lançamento da Nota Fiscal de Entrada

No caso do tomador de serviços, é possível lançar as informações da Nota Fiscal Eletrônica enviada pelo prestador de serviço. O processo de lançamento continua o mesmo, tanto em lançamentos através do MATA103, quanto em lançamentos manuais, no MATA910. A única diferença é que deverão ser lançadas as informações referentes à Nota Fiscal Eletrônica. O número do documento a ser lançado deverá ser o da Nota Fiscal Eletrônica, relacionando-a as demais informações.

Seção 8 – Emissor do Relatório de Créditos da Nota Fiscal Eletrônica

Ao emitir uma NF-e, é gerado um crédito sobre o valor do ISS calculado. Os tomadores de serviço podem utilizar esse crédito para abatimento de valores a serem pagos do IPTU. Para visualizar o valor do crédito acumulado em determinado momento, foi disponibilizado um relatório com os valores de crédito lançados.

1. No módulo **Configurador (SIGACFG)**, opção **Ambiente/ Cadastros/ Menus**, insira a opção de impressão do relatório no menu **Livros Fiscais (SIGAFIS)**, conforme orientações a seguir:

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa	Tabelas
Relatórios	List. Conferência	Créd. NF-e	MATR967	SA1,SA2,SF2, SFT, SF3

2. Em **Relatórios/ List. Conferência/ Créd. NF-e (MATR967)**, informe os parâmetros da rotina:

Data inicial ?

Informe a data de entrada inicial para seleção dos documentos a serem apresentados.

Data final?

Informe a data de entrada final para seleção dos documentos a serem apresentados.

Fornecedor inicial ?

Informe o fornecedor inicial para seleção dos documentos a serem apresentados.

Fornecedor final?

Informe o fornecedor final para seleção dos documentos a serem apresentados.

3. Confira os dados, configure a impressão e confirme.

Seção 9 – Emissor do Relatório de Créditos da Nota Fiscal Eletrônica

Nota Fiscal Eletrônica emitida

Após a emissão do RPS, envio do arquivo de lote para conversão em nota fiscal eletrônica e importação das notas fiscais eletrônicas através do arquivo de retorno da prefeitura, é possível consultar, no módulo **Faturamento (SIGAFAT)**, através do *browse* de **Consulta Nota Fiscal de Saída**, os RPS através dos dados da NF-e gerada.

Nota Fiscal Eletrônica recebida

Após o lançamento do RPS de entrada, com os dados da NF-e, é possível consultar, no módulo **Compras (SIGACOM)**, através do *browse* de **Documento de Entrada**, os RPSs, através dos dados da NF-e.

Nota Fiscal Eletrônica lançada manualmente

Caso a nota fiscal eletrônica de saída ou de entrada tenha sido lançada manualmente pelo menu **Livros Fiscais (SIGAFIS)**, é possível consultar o RPS através dos dados da NF-e, pelo menu **Acertos Fiscais** ou **Consulta Genérica**.

Seção 10 – Tratamento dos Documentos Cancelados

Caso algum RPS emitido pelo sistema e convertido em Nota Fiscal Eletrônica pela prefeitura tenha a necessidade de ser cancelado, basta cancelar o RPS pelo Protheus e efetuar novamente a geração do arquivo magnético de exportação para a prefeitura (exemplificado na seção 5 deste documento). Com esse procedimento, no momento da importação pelo site, a prefeitura irá verificar quais documentos estão cancelados e cancelá-los automaticamente no site, não sendo necessário qualquer outro processo. O sistema Protheus não efetua o processo inverso, ou seja, cancela os RPS que foram excluídos manualmente no site da prefeitura.

Seção 11 – Emissão do Relatório de Títulos a Receber – NF-e

Para permitir a visualização de NF-e a partir do Financeiro, o campo E1_NFELETR é alimentado com o número da NF-e no registro do título.

1. No módulo **Configurador (SIGACFG)**, opção **Ambiente/ Cadastros/ Menus**, insira a opção de impressão do relatório no menu **Financeiro (SIGAFIN)**, conforme orientações a seguir:

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa	Tabelas
Relatórios	Contas a Receber	Títulos a Receber - NF-e	FINR139	SE1, SA1, SA6

2. No módulo **Financeiro (SIGAFIN)**, opção **Relatórios/ Contas a Receber/ Títulos a Receber - NF-e (FINR139)**, informe os parâmetros da rotina, conforme instruções a seguir:

Do Cliente ?

Selecione o código inicial do intervalo de códigos de clientes a serem considerados na geração do relatório.

Até o Cliente ?

Selecione o código final do intervalo de códigos de clientes a serem considerados na geração do relatório.

Do Prefixo ?

Informe o código inicial do intervalo de prefixos dos títulos a receber a serem considerados na impressão.

Até o Prefixo ?

Informe o código final do intervalo de prefixos dos títulos a receber a serem considerados na impressão.

Do Título ?

Informe o código inicial do intervalo de números de títulos a receber a serem considerados na geração no relatório.

Até o Título ?

Informe o código final do intervalo de números de títulos a receber a serem considerados na geração no relatório.

Da NF-e ?

Informe o código inicial do intervalo de NF-es a serem consideradas na geração no relatório.

Até a NF-e ?

Informe o código final do intervalo de NF-es a serem consideradas na geração no relatório.

Do Vencimento ?

Informe a data inicial do intervalo de datas de vencimento dos títulos a serem considerados na geração no relatório.

Até o Vencimento ?

Informe a data final do intervalo de datas de vencimento dos títulos a serem considerados na geração no relatório.

Da Filial ?

Informe o código inicial do intervalo de filiais a serem consideradas na geração no relatório.

Até a Filial ?

Informe o código final do intervalo de filiais a serem consideradas na geração no relatório.

Da Emissão ?

Informe a data inicial do intervalo de datas de emissão dos títulos a receber a serem considerados na geração do relatório.

Até a Emissão ?

Informe a data final do intervalo de datas de emissão dos títulos a receber a serem considerados na geração do relatório.

Qual moeda ?

Selecione em qual moeda os valores dos títulos a receber serão impressos.

3. Confira os dados, configure a impressão e confirme.

Informações Adicionais

A quem se destina	<p>Aos prestadores e tomadores de serviços estabelecidos no município de São Paulo – SP, sendo:</p> <p>No caso dos prestadores:</p> <p>Estão obrigados a emitir a NF-e todos os prestadores de serviços que, em 2005, auferiram uma receita bruta de serviços igual ou superior a R\$ 240.000,00. Os demais contribuintes (exceto os profissionais autônomos e as sociedades profissionais), poderão optar pela emissão eletrônica.</p> <p>No caso dos tomadores:</p> <p>Todos os tomadores de serviços, tanto pessoas físicas quanto jurídicas, visto que a emissão da nota fiscal eletrônica gera um crédito sobre o valor do ISS calculado que poderá ser convertido em abatimento no pagamento do IPTU de qualquer imóvel situado no município de São Paulo – SP..</p>
Objetivo	Reduzir a carga tributária individual e simplificar o cumprimento de obrigações acessórias pelas empresas
Prazo de Entrega	Não há.
Competência	Nacional
Onde encontrar	http://ww2.prefeitura.sp.gov.br/nfe/index.asp
Legislação contemplada	<p>Lei nº 14.097, de 8 de dezembro de 2005.</p> <p>Decreto nº 47.350, de 6 de junho de 2006.</p> <p>Portaria SF nº 72/2006.</p> <p>Portaria SF nº 73/2006.</p> <p>Portaria SF nº 76/2006.</p> <p>Portaria SF nº 85/2006.</p>



Boletim Técnico

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Informações Técnicas

Tabelas Utilizadas	SA1 – Cadastro de Clientes SA2 – Cadastro de Fornecedores SB1 – Cadastro dos Produtos SC9 – Pedidos Liberados SF1 – Cabeçalho de Notas Fiscais de Entrada SF2 – Cabeçalho de Notas Fiscais de Saída SF3 – Livros Fiscais SFT – Livro Fiscal por Item SE1 – Contas a Receber Para usuários que possuem integração com o ambiente SIGATMS – Gestão de Transportes: DUE – Cadastro de Solicitantes DUL – Endereços do Solicitante
	MATA915 - Importação NF-e MATA916 - Impressão RPS MATR967 - Crédito NF-e MATA968 - Impr. RPS Graf. FINR139 - Tit. Receber NF-e
Sistemas Operacionais	Windows®/Linux®